

POPULAÇÕES TRADICIONAIS: INDÍGENAS

VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO INDÍGENA BRASILEIRA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luciana Carvalho dos Santos [1]

Stephany Anisia Teles de Miranda Vitoria [2]

Os povos indígenas originários do Brasil vêm sendo profundamente impactados com a pandemia da COVID-19. Esse problema de saúde pública vem acentuando diversas situações de vulnerabilidade a que essa população está exposta, situações estas que ultrapassam o campo da patologia e que, associadas a diversas disfunções preexistentes que abrangem esferas sociais, políticas, ambientais e culturais tornam os nativos brasileiros um grupo de risco ainda mais suscetível a uma série de mortes evitáveis. Visando analisar a vulnerabilidade da população indígena brasileira mediante o cenário epidemiológico da COVID-19 essa revisão integrativa da literatura foi sintetizada por meio de uma busca bibliográfica realizada através dos descritores em ciências da saúde (DeCS): Indígenas e COVID-19. A procura foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Institutes of Health (NCBI), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e ScienceDirect com a finalidade de responder ao questionamento acerca de como a pandemia tem afetado os povos indígenas brasileiros. Foram utilizadas publicações nos idiomas português brasileiro e inglês, e todos os textos que não se encaixaram nos parâmetros estabelecidos não foram utilizados. Por intermédio dos DeCS foram encontrados 131 periódicos, dentre os quais 42 foram analisados quanto à aplicabilidade na proposta da revisão e 4 foram utilizados para a composição do texto. Através da leitura dos artigos tornou-se evidente que a crise provocada pela pandemia de COVID-19 apenas amplificou uma situação já preexistente de precariedade que os povos indígenas brasileiros têm enfrentado. É perceptível a dificuldade de acesso aos serviços de saúde e a inadequação que os mesmos possuem para atender a essa população, fato esse, que associado a questões políticas atuais vem se manifestando em indicadores sociais e de saúde e contribuindo para o adoecimento e a morte do povo indígena que já apresenta um histórico preocupante em relação a epidemias. Em suma, conclui-se que os povos nativos brasileiros vivem em uma situação de extremo risco frente a pandemia do novo coronavírus, situação que apenas amplificou a situação de vulnerabilidade que esses povos estão submetidos, ressaltando, dessa forma, a necessidade de políticas públicas com a finalidade de proteger os nativos brasileiros do extermínio.

Palavras-chave: Indígenas; COVID-19; Pandemia.

[1] Discente do 3º semestre do curso de Bacharelado em Farmácia da Universidade Federal da Bahia. E-mail: lucicarvalholuciana2012@gmail.com

[2] Discente do 3º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. E-mail: stephanyvittoria@hotmail.com